



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2486 - 25/07/2021



17º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caríssimos irmãos e irmãs, a liturgia de hoje nos apresenta o relato da multiplicação dos pães. É o amor de Deus se manifestando concretamente. Assim como Jesus, precisamos abrir os nossos olhos em favor do outro; isso é essencial para enxergarmos as necessidades dos irmãos e irmãs. Reunidos em assembleia, vamos juntos agradecer pelo dom do pão da vida. Iniciemos, cantando.



1. CANTO DE ABERTURA

1. Juntos, bem presentes estamos / e na fé celebramos nosso encontro / com Deus e Senhor. / Temos nossa história de vida; / seja alegre ou sofrida, tudo canta / em sincero louvor. **Viver é encontrar-se com Deus, / com os irmãos. / No encontro com o mundo está nossa missão.**
2. Gestos, todo o bem que fazemos / nesta hora trazemos num encontro / de fé, gratidão. / Passos, nos caminhos que andamos, / para Deus orientamos, / como um povo que quer ser irmão.
3. Tempo, ocupado na vida, / a serviço da vida, corresponde / ao que Deus quer de nós. / Sonhos de um mundo fraterno / só o amor, que é eterno, / pode nos garantir e nos dar.

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo. Redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Com atenção, ouçamos a Palavra de Deus, que está sempre a favor da vida. Ela nos mostra que a partilha fraterna e solidária nos fortalece e nos une a Cristo.*

6. PRIMEIRA LEITURA (2Rs 4,42-44)

Leitura do Segundo Livro dos Reis.

Naqueles dias, veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforge para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: “Dá ao povo para que coma”. Mas o seu servo respondeu-lhe: “Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?” Eliseu disse outra vez: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrá’”. O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 144 (145)]

Saciai os vossos filhos, ó Senhor!

- Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!
- Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam / e vós lhes dais no tempo certo o alimento; / vós abris a vossa mão prodigamente / e saciais todo ser vivo com fartura.
- É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 4,1-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardeis de acordo com a vocação que recebestes: com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (2x)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (2x)

Um grande profeta surgiu, / surgiu e entre nós se mostrou; / é Deus que seu povo visita; / seu povo meu Deus visitou!

10. EVANGELHO (Jo 6,1-15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado de Tiberíades. Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Levantando os olhos e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?” Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. Filipe respondeu: “Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um”. Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: “Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?” Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobram, para que nada se perca!” Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo”. Mas, quando notou que estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa Redenção, roguemos a Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda a bênção e toda a vida.

L. Senhor, acompanhai com vosso amor toda a Igreja: que ela seja instrumento na construção do Reino de justiça em nosso meio, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, que possamos nos comprometer com os que sofrem, sobretudo pelas consequências da pandemia, e proporcionar uma acolhida fraterna, de modo especial na Igreja, lugar de encontro e comunhão, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, celebramos hoje o 1º Dia Mundial dos Avós e dos Idosos. Volvei vosso olhar bondoso para eles, abençoando-os, protegendo-os e concedendo-lhes saúde e paz. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

(preces da comunidade)

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Bendito seja Deus pelos dons do pão e do vinho, alimentos que são vida e salvação. Bendito seja Deus também pelo dom da nossa vida, que hoje colocamos aqui no altar. Cantemos.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz; / caminhando na esperança, se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. / Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, / que o milagre vai acontecer: (Bis)

2. Quando o Pão é partilhado, passa a ter gosto de amor; / quando for acumulado, gera morte, traz a dor. / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, / o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar / que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. / Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos, / na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. / Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou, / responsáveis pelo mundo para a vida promover. / Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes

sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, I
"O mistério pascal e o povo de Deus"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério de sua Páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Bendize, ó minha alma, ao Senhor; não esqueças nenhum de seus favores.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O mesmo Cristo que passava nos caminhos, / amando a todos e acolhendo os excluídos, / aqui se encontra neste pão que recebemos; / é seu desejo que vivamos sempre unidos.

No Cristo-pão há encontro e acolhida / nos animando a um novo encontro com a vida. (2x)

2. Um Deus humano, que se encontra com os simples, / revela ao mundo o coração de Deus-bondade, / socorre enfermos e perdoa os pecadores, / convida a todos para a mesa da unidade.

3. Sinais de morte transformou em sinais de vida, / porque à vida todos nós fomos chamados. / Os mudos falam e os coxos vão andando, / os oprimidos das prisões vai libertando.

4. Deus, solidário com a dor da humanidade, / vem ao encontro da ovelha desgarrada, / sustenta os fracos e dá a quem tem fome, / chamando todos a uma nova caminhada.

Ou:

1. Senhor, toma minha vida nova, / antes que a espera desgaste anos em mim. / Estou disposto ao que queiras. / Não importa o que seja, tu chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens necessitem de tua palavra, / necessitem de força de viver, / onde falte a esperança, / onde tudo seja triste, simplesmente por não saber de ti.

2. Te dou meu coração sincero, / para gritar sem medo, fômoso é teu amor. / Senhor, tenho alma missionária. / Conduza-me à terra que tenha sede de ti.

3. E assim, eu partirei cantando, / por terras anunciando tua beleza, Senhor. / Terei meus braços sem cansaço, / tua história em meus lábios e força na oração.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho. Fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. O reino de Deus acontece em nosso meio, no dia a dia. Demonstramos nosso amor a Ele quando somos capazes de ajudar o próximo, agindo com solidariedade e bondade. Deixemo-nos cativar pelo modo de agir do Senhor.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO FINAL

1. Quando o espírito de Deus soprou, / o mundo inteiro se iluminou. / A esperança na terra brotou, / e o povo novo deu-se as mãos e caminhou!

Lutar e crer, vencer a dor, / louvar ao Criador! / Justiça e paz hão de reinar. / E viva o amor!

2. Quando Jesus a terra visitou, / a Boa-Nova da justiça anunciou. / O cego viu, o surdo escutou, / e os oprimidos das correntes libertou.

3. Nosso poder está na união: / o mundo novo vem de Deus e dos irmãos. / Vamos lutando contra a divisão, / e preparando a festa da libertação!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Eclo 44,1.10-15; Sl 131(132); Mt 13,16-17.

3ª feira: Ex 33,7-11.34,5-9.28; Sl 102(103); Mt 13,36-43.

4ª feira: Ex 34,29-35; Sl 98(99); Mt 12, 44-46.

5ª feira: 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27.

6ª feira: Lv 23,1.4-11.15.27.34-37; Sl 80(81); Mt 13,54-58.

Sábado: Lv 25,2.8-17; Sl 66(67); Mt 14, 1-12.

18º DTC: Ex 16,2-4.12-15; Sl 77(78); Ef 4,17.20-24; Jo 6,24-35.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.arte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre